



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

1

Diogo

ATA Nº 1

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE, REALIZADA A 2 NOVEMBRO 2025

Aos **dois** dias do mês de **novembro** do ano de **dois mil e vinte e cinco**, na sede da autarquia, sito na Rua da Chasqueira, após ter sido instalada a nova Assembleia de Freguesia, saída do sufrágio de doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, e em cumprimento do estabelecido na Lei n.º 169/99 de 18 setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, n.º 1 do art.º 9.º, reuniu, para a primeira reunião da Assembleia de Freguesia de Vila de Punhe, presidida por **Bruno Miguel da Silva Guimarães**, cidadão que encabeçou a lista mais votada, encontrando-se presentes todos os membros instalados.

Pelo Partido Socialista, os deputados: **Bruno Miguel da Silva Guimarães, Diogo Meira Neves, Elisabete Liquito Quintas, Liliana Sofia Esteves da Silva, José Fernando Rodrigues Batista Coutinho, Susana Martins Veiga Atero, José Carlos Ribeiro de Oliveira, Ana Rita Esteves da Silva, Pedro Tilheiro Moreira.**

Depois de terminada a instalação da Assembleia de Freguesia para o Quadriénio 2025 – 2029, o senhor presidente declarou aberta a sessão, procedendo a leitura do edital para esta reunião, arquivado em anexo da primeira reunião da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto Único: ato de instalação dos órgãos autárquicos.

Antes de colocar à votação a proposta para a constituição do executivo, em conformidade com o número dois do art.º 9.º da LAL, o Presidente da Junta consultou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

2

Silva

a Assembleia acerca da forma de votação: uninominal ou por lista. Foi escolhido, por unanimidade, o método de eleição uninominal, sendo o escrutínio por voto secreto.

Bruno Guimarães, Presidente da Junta de Freguesia, propôs Diogo Meira Neves para Secretário. Posta a votação, por voto secreto, **esta foi aprovada por unanimidade.**

Seguidamente, propôs Elisabete Liquito Quintas para Tesoureira. Sendo submetida a votação por escrutínio secreto, **foi aprovada por unanimidade.**

Verificada a legalidade dos fatos, o Presidente da Junta considerou eleitos Diogo Meira Neves e Elisabete Liquito Quintas, respetivamente, para Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia passando o executivo da Junta a ser constituído da seguinte forma:

Bruno Miguel da Silva Guimarães — Presidente da Junta (n.º 1 do art.º 24.º)

Diogo Meira Neves — Secretário da junta (n.º 2 do art.º 24.º);

Elisabete Liquito Quintas — Tesoureira da Junta de Freguesia (n.º 2 do art.º 24.º)

Tendo-se retirado da mesa os três membros eleitos, em sua substituição tomaram um lugar na Assembleia, nos termos do art.º 79.º, n.º 1, da LAL, os candidatos a seguir na respetiva lista do Partido Socialista: **Carina Martins Correia, Ana Rita Martins Veiga, Tiago Manuel Moura Moreira do Rego.** Os membros substitutos supracitados tomaram posse, depois de verificada a sua identidade e legitimidade, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º da citada Lei, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/ 2002, de 11 janeiro.

Reposto o número de efetivos na Assembleia, Bruno Guimarães pediu propostas para a composição da mesa da Assembleia de Freguesia. Foi apresentada, por José Fernando Rodrigues Batista Coutinho, representante do Partido Socialista, uma única proposta para a composição da mesa da Assembleia de Freguesia de Vila de Punhe designada por **Proposta A**, com os seguintes nomes e cargos: Liliana Sofia Esteves da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

3

[Handwritten signature]

Silva — Presidente da Mesa, José Carlos Ribeiro de Oliveira - Primeiro Secretário e Carina Martins Correia - segunda secretária.

Uma vez mais, antes de colocar a proposta à votação e de acordo com o n.º 2 do art. 9.º da LAL, o presidente consultou Assembleia sobre a forma de votação, uninominal ou por lista, sendo adotado, por unanimidade, o método de eleição por lista e escrutínio por voto secreto. Aceite proposta, designada por **Proposta A**, arquivada no anexo da primeira reunião da Assembleia de Freguesia e sendo submetida a votação por escrutínio secreto a mesma foi **aprovada por unanimidade**.

Verificada a legalidade dos fatos, o Presidente da Junta considerou eleitos os deputados Liliana Sofia Esteves da Silva, José Carlos Ribeiro de Oliveira e Carina Martins Correia, para Presidente da Mesa da Assembleia, Primeiro Secretário da mesa da Assembleia e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia, respetivamente, passando a **Mesa da Assembleia de Freguesia** a ser constituída da seguinte forma:

Liliana Sofia Esteves da Silva – Presidente da Mesa da Assembleia

José Carlos Ribeiro de Oliveira - Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia (número um do art. 10.º);

Carina Martins Correia - Segunda Secretária da mesa da Assembleia (número um do art. 10.º).

Seguidamente, de acordo com o estipulado no art. 9.º do LAL, o Presidente da Junta que, até o momento havia liderado os trabalhos, cedeu a presidência da sessão à Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia agora eleita.

Liliana Sofia Esteves da Silva, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia, agora eleita, considerou instalados os novos órgãos autárquicos. De seguida tomando a palavra cumprimentou os presentes: Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Punhe e restante executivo: Diogo Neves e Elisabete Quintas; Srs. Deputados da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

4

Alc

Assembleia de Freguesia de Vila de Punhe; Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre e Vice-Presidente, Manuel Vitorino, Sr. Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, Ricardo Fernandes; antigos autarcas presentes José Maria Costa, António Moreira e António Costa; representante da Ordem dos Engenheiros, José Manuel Freitas; restantes autoridades civis e religiosas presentes; representantes das Associações e Comunicação Social e todos os Vila Punhenses. Continuou dizendo que era com enorme sentido de responsabilidade e gratidão que tomava posse como Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila de Punhe. Que a cerimónia era especial: era a celebração da democracia local e da proximidade entre os eleitos e os cidadãos. Ali se cumpria a vontade dos cidadãos, expressa livremente nas urnas. E que era aqui, nas freguesias, que a democracia se fazia mais próxima e mais humana. Prosseguiu referindo que naquele dia abriam juntos um novo capítulo na história da nossa freguesia. Um capítulo que querem escrever com esperança, com compromisso e com uma enorme vontade de continuar a fazer de Vila de Punhe um local onde se vive com qualidade de vida, orgulho e bem-estar. A sua marca será sempre a marca humana — a da proximidade, do diálogo, do respeito e da colaboração. Porque só estando próximos uns dos outros se consegue construir uma comunidade mais forte, mais solidária e mais feliz. Que esta marca humana começava naquele dia, com palavras de gratidão e reconhecimento ao executivo cessante, na pessoa de António Costa e a todos os membros que constituíram a assembleia desta freguesia, pelo trabalho, dedicação e contributo dado a Vila de Punhe. Neste novo ciclo, deixou um desejo: que todos fossem felizes na sua vida pessoal e no exercício das suas funções. Porque acredita profundamente que do bem-estar e da felicidade pessoal nasce também o bem-estar e a felicidade coletiva. Só quem se sente bem e realizado pode dar o melhor de si aos outros. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta referiu que esta assembleia estaria disponível para o apoiar nas decisões que tomasse em prol da nossa freguesia, sem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

5

Handwritten signature

esquecer que, sempre que esta assembleia considerasse necessário, iria exercer crítica construtiva, sempre com o objetivo de fortalecer o seu trabalho. Isto implica, e dirigindo-se aos membros da assembleia, estar atento aos anseios dos Vilapunhenses e às respostas dadas. Convidou também todos os nossos conterrâneos a estar presentes nas sessões da assembleia, o espaço democrático desta freguesia e local próprio para compreender e discutir assuntos que a todos importam. Acrescentou que queríamos continuar a contar com a Câmara Municipal de Viana do Castelo como parceira neste caminho, na certeza de que o bem-estar e desenvolvimento de Vila de Punhe são uma prioridade para ambos. Concluindo, acrescentou que iriam juntos escrever uma nova página, com a energia dos mais jovens e a sabedoria dos mais velhos, com o entusiasmo de quem acreditava que o futuro se constrói no presente — com trabalho, dedicação e espírito de equipa. Agradeceu, novamente, a confiança que nela depositaram, assim como na equipa. Que os próximos quatro anos sejam repletos de vitórias — pequenas e grandes — mas sempre conquistadas com todos e para todos.

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia convidou os membros da assembleia a proferirem algumas palavras, tendo o deputado José Coutinho respondido positivamente.

Na sua intervenção, José Coutinho começou por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, Adão Lima, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Punhe cessante, António Costa e restantes membros do executivo e da assembleia cessante. Saudou igualmente o novo executivo e os novos membros desta Assembleia de Freguesia, assim como o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Arquiteto Luís Nobre e todos os fregueses e convidados. Referiu que era com profundo sentido de responsabilidade e de compromisso com a nossa comunidade que assumia funções como membro desta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

6

Alva

Assembleia de Freguesia. Considerou um verdadeiro privilégio voltar a integrar este órgão, expressão maior da vontade democrática dos vilapunhenses. Reafirmou, desde aquele momento, a sua total disponibilidade para continuar a colaborar com esta Assembleia, com o Executivo e com as diversas iniciativas que dão vida à nossa freguesia. Lançou, por isso, um repto — porque assim o entendeu e o sentiu — para que todos estivessem unidos e comprometidos em participar sempre que forem chamados, contribuindo com o seu melhor para o desenvolvimento e o bem comum da nossa terra. Continuou, por ser inteiramente justo e merecido, expressar o seu reconhecimento ao executivo cessante, pelo trabalho realizado ao longo dos últimos doze anos. Foram anos de dedicação, de proximidade e de resultados visíveis. Anos que muito contribuíram para o crescimento e valorização de Vila de Punhe. Um trabalho que a todos deve orgulhar — e que também orgulha a larga maioria da freguesia. Destacou a forma exemplar como o executivo cessante soube dialogar e cooperar com todos, com os fregueses e em especial com as instituições locais, verdadeiros pilares do nosso tecido social e associativo. Essa capacidade de congregar vontades, de unir esforços e de servir com espírito de missão é, sem dúvida, um exemplo a seguir. Congratulou e felicitou igualmente o Senhor Presidente da Câmara, Luís Nobre, e a sua equipa pela vitória alcançada, sinal da confiança que a população depositou na continuidade de um projeto sólido, coerente e participado. Certo de que continuará a realizar um excelente trabalho no município vianense. Vila de Punhe, através da maioria expressiva que concedeu, mostrou que apoia e acredita no trabalho deste. Desejou que essa confiança se traduza num apoio robusto às necessidades essenciais desta freguesia e aos projetos estruturantes que urgem e que contribuirão para o desenvolvimento de Vila de Punhe. Desejou ao novo executivo, nomeadamente ao Bruno Guimarães, as maiores felicidades e o maior sucesso neste mandato que agora se inicia. Acrescentou que contassem com uma vigilância construtiva, atenta e responsável, com uma fiscalização com rigor, mas colaborante



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

7

Silva

sempre que esteja em causa o interesse da nossa freguesia e o bem-estar dos seus cidadãos. Concluiu reforçando que estará, como sempre, ao serviço de Vila de Punhe, com sentido de dever, com dedicação e com a convicção de que todos devem dar parte de si à comunidade! E um Viva Vila de Punhe!

A Presidente da mesa da Assembleia convidou, de seguida, o novo Presidente da Junta a discursar para a finalização dos trabalhos.

O Presidente da Junta recém-empossado tomou a palavra começando por cumprimentar com respeito e amizade o presidente cessante, António Costa, que durante doze anos serviu a freguesia com dedicação e espírito público, deixando um legado de trabalho e proximidade e nele também, o colega António Areias. Os membros eleitos para a Assembleia de Freguesia de Vila de Punhe, o Arquiteto Luís Nobre, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, parceiro fundamental no desenvolvimento do nosso território e Manuel Vitorino, Vice-Presidente. Engenheiro José Manuel Freitas, em representação da Ordem dos Engenheiros; Ricardo Fernandes, Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo; Engenheiro José Maria Costa, antigo Presidente da Câmara Municipal; António Moreira, antigo Presidente da nossa Freguesia; Eulália Castro e Adão Lima, antigos Presidentes da Assembleia de Freguesia. Restantes autoridades civis, religiosas e militares presentes. Representantes das associações – Amadeu Silva, Centro Recreativo e Cultural das Neves, instituições – Rogério Amorim, Centro Social e Paroquial de Vila de Punhe; escolas e empresas locais. E, acima de tudo, os Vilapunhenses, razão maior do seu trabalho e da sua missão. Continuou dizendo que era um dia de enorme emoção e responsabilidade. Assumia perante todos, e com o maior sentido de compromisso, o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Punhe. Aquele momento marcava o início de um novo ciclo: Um ciclo que une continuidade e renovação, experiência e entusiasmo, prudência e energia. Sempre,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

8

File

com todos! Reconheceu que não começava do zero. Continuariam - com todos - a construir na base do trabalho que muitos outros fizeram antes de si. Que querem, no entanto, fazê-lo com nova vitalidade, outras ideias e renovada ambição. O nosso compromisso mantém-se firme. Os pilares que orientaram a candidatura serão, agora, o guião do nosso mandato. Nomeadamente: Valorizar o território e preparar o futuro; Melhorar a mobilidade e apostar na sustentabilidade; Garantir habitação com dignidade; Proteger o património e afirmar a identidade; Reforçar a solidariedade e o apoio social; Apoiar o associativismo; Investir na inovação e na digitalização e Garantir mais segurança. Prosseguiu referindo que estes não eram apenas pontos de um programa. Eram compromissos reais, que assumiram com verdade e responsabilidade. Que serão o guia do seu trabalho diário, feito com os pés assentes na terra e o olhar no futuro. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Arquiteto Luís Nobre, continuou dizendo que tinham ideias! Ideias inseridas numa estratégia coerente e acompanhadas de projetos pensados e consolidados. Sabiam e congratulavam-se que alguns projetos estavam prestes a iniciar. Contudo, havia ideias que continuavam sem avanços e projetos adiados há alguns anos. Só com o empenho e a sensibilidade da Câmara Municipal de Viana do Castelo, em particular do Sr. Presidente Luís Nobre, seria possível alavancar projetos urgentes e estruturais para Vila de Punhe e região envolvente. A nossa lealdade institucional, enquanto ativo inviolável, não pode ser confundida nem remeter a nossa freguesia para uma posição secundária, nem o nosso dinamismo e capacidade de iniciativa devem ser vistos como obstáculo, mas sim como força motriz para apoiar e concretizar projetos de verdadeiro valor para a freguesia. Acrescentou que queriam uma Junta aberta e próxima das pessoas. Uma Junta que escuta, que valoriza, que está presente. Uma Junta que respeita o passado, enfrenta o presente e prepara o futuro com todos. Acreditavam que a boa política é a que une e serve — não a que divide, mas a que constrói pontes, encontra soluções e melhora a vida de cada cidadão. Nada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

9

disto faria sentido sem a equipa que com ele inicia este caminho. Uma equipa coesa, motivada e comprometida, que representa diferentes gerações, sensibilidades e experiências, mas que partilha o mesmo propósito: Servir Vila de Punhe com dedicação, transparência e espírito de missão. A cada um dos membros deste executivo expressou a sua confiança e gratidão. Sabia que juntos formavam uma equipa capaz de enfrentar desafios, encontrar soluções e concretizar projetos que farão a diferença na vida das pessoas. Reconheceu, igualmente, todos aqueles que, ao longo dos últimos doze anos, colaboraram com a autarquia, contribuindo com o seu tempo, esforço e sentido de serviço. A todos, agradeceu. E como Vila de Punhe continua a precisar de vós, lançou o convite à renovação do compromisso com Vila de Punhe. Contudo, desejou uma equipa mais alargada e participativa. Para além dos que têm estado na linha da frente, considerou essencial o envolvimento de mais pessoas nas diferentes áreas de ação da Junta, especialmente daqueles que integraram a lista vencedora. Espera, portanto, de toda a equipa, lealdade, disponibilidade e compromisso, porque só com unidade, empenho e cooperação poderemos servir verdadeiramente a nossa terra. Continuarão a trabalhar lado a lado com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, com as associações e instituições locais, as freguesias vizinhas, e com todas as forças vivas da comunidade. Acreditam que o desenvolvimento de Vila de Punhe se faz em cooperação. Sabem que juntos construirão sinergias e soluções, cuidando do que está feito e abrindo caminho para novas ideias e projetos. Vila de Punhe é feita de história, de trabalho e de orgulho. Nesse sentido, prometeu honrar essa herança, prometeu servir com humildade, verdade e dedicação e prometeu cuidar desta terra com o mesmo amor com que nela cresceu e aprendeu. Dirigindo-se aos Vilapunhenses, acrescentou que não era apenas o dia em que um novo executivo tomava posse. Era o dia em que renovavam um compromisso coletivo: o de continuar com todos a escrever, com trabalho e união, a história de Vila de Punhe. Trabalharão para manter o orgulho na freguesia, lutarão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DE PUNHE

10

pela qualidade de vida e bem-estar, e honrarão o passado, caminhando com confiança para o futuro. Concluiu dizendo que contava com todos e que todos podiam contar ele! Porque só juntos poderiam cumprir esta missão. Terminou com um Viva Vila de Punhe!

Findas as palavras do Sr. Presidente da Junta e nos termos do número três do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 setembro, foi deliberado **aprovar esta ata em minuta, para surtir efeitos imediatos**, pelo que a mesma foi lida, achada conforme e seguidamente assinada pela presidente da Assembleia e secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade por todos os membros presentes em efetividade funções.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, Liliana Sofia Esteves da Silva, deu por encerrada a reunião, da qual celebrou a presente ata.

A Presidente da Assembleia de Freguesia,

Liliana Sofia Esteves da Silva

(Liliana Sofia Esteves da Silva)

O Primeiro Secretário,

José Carlos Ribeiro de Oliveira

(José Carlos Ribeiro de Oliveira)